



Fim de festa no Prodasen: hora de limpar os carpetes e recolher os poucos documentos que ainda restam

Congresso vive dia de ressaca cívica 6

Depois do trabalho incessante dos últimos meses, em virtude da CPI do Orçamento, o Congresso Nacional viveu ontem um dia de pouca movimentação. Os corredores estavam vazios, ocupados apenas pelos funcionários encarregados da segurança, e o prédio nem parecia ser o mesmo que atraía centenas de jornalistas e curiosos na sexta-feira, quando foi lido o relatório final.

No Centro de Processamento de Dados do Senado (Prodase), dois servidores encaixotavam os

documentos produzidos pela CPI, que serão enviados agora à Mesa Diretora do Congresso e ao Ministério Público. As salas de digitação estavam vazias. "Vai ser o meu primeiro fim de semana de descanso desde o Ano Novo. As pessoas aqui já estavam parecendo zumbis, andavam pálidas, com olheiras, barba por fazer e muita fome, pois não tínhamos tempo nem para almoçar", contava José Augusto Parreiras de Oliveira, assessor da Diretoria de Suporte Técnico e Operações (DSO) do Prodasen. Ele teve que cancelar

as férias marcadas para o início do mês, e agora espera poder repousar.

Segundo José Augusto, que auxiliou os trabalhos da Subcomissão de Bancos, o momento mais difícil da CPI para os técnicos do Prodasen foi justamente o início, em outubro, quando os documentos chegavam em grandes quantidades. "Era como ter que consertar o motor de um avião em pleno voo. Foi muito trabalhoso para todos, mas felizmente deu tudo certo", comemorava.